

Teoria Económica – Macroeconomia

Aula Prática 4

Exercícios sobre:

5. O Estado e as Finanças Públicas
6. Comércio Externo e Balança de Pagamentos

5. O Estado e as Finanças Públicas

- **5.1** Os impostos diretos distinguem-se dos impostos indiretos porque:
 - ➔ a) os impostos diretos recaem sobre o rendimento e o património e têm um efeito imediato sobre a capacidade de consumo e de poupança dos agentes económicos;
 - b) os impostos diretos recaem sobre os bens e serviços transacionados no mercado e, deste modo, sobre todos os indivíduos e as empresas;
 - c) os impostos diretos são de mais fácil aplicação porque podem ser recolhidos junto dos agentes vendedores de bens e serviços.



- **5.2** O saldo orçamental corrente tenderá a aumentar se:
 - a) crescer a despesa em juros da dívida pública
 - b) crescer o consumo público
 - c) diminuir o consumo público



- **5.3** A função de imposto $T = 50 + 0,3 Y$ implica que o imposto é:
 - a) progressivo
 - b) regressivo
 - c) proporcional

- 
-
- **5.4** Classifique os seguintes impostos como directos sobre o rendimento (DR), sobre o património (DP) ou indirectos (I):
 - a) IRS
 - DR
 - b) IVA
 - I
 - c) IRC
 - DR
 - d) ISP (imposto sobre produtos petrolíferos)
 - I
 - e) Imposto municipal sobre imóveis
 - DP
 - f) Imposto sobre o consumo de bebidas alcoólicas
 - I
 - IUC (imposto único de circulação): indirecto ligado à produção

Economia II - ISEG

5

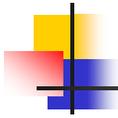


■ **5.5** Classifique as seguintes despesas do Estado como correntes (cor) ou de capital (cap):

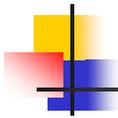
- a) despesas com juros da dívida pública
 - cor
- b) construção de um hospital
 - cap
- c) remunerações dos funcionários do Estado
 - cor
- d) compra de gasolina para as viaturas ministeriais
 - cor
- e) compra de marcadores para os professores do ISEG
 - cor
- f) construção de um novo anfiteatro no ISEG
 - cap

Economia II - ISEG

6



- **5.7** O consumo público diminui se:
 - a) diminuir as pensões de velhice
 - ➔ b) para uma mesma remuneração por trabalhador, diminuir o número de funcionários públicos
 - c) se se construírem menos estradas
 - d) se a comparticipação nacional para o orçamento da União Europeia diminuir
 - e) Nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira.

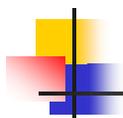


- **5.8** Se a despesa em juros excede o saldo primário, isso significa que:
 - a) as receitas correntes são inferiores às despesas correntes
 - b) a despesa em juros excede as receitas totais
 - c) a receita em impostos é baixa
 - ➔ d) o saldo convencional é negativo
 - e) nenhuma das afirmações anteriores é verdadeira

5.6 Para uma dada economia fechada conhece-se a seguinte informação (em unidades monetárias):

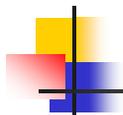
- dívida pública no fim do ano 0 = 500
- PIBpm no ano 1 = 1500
- transferências do Estado para as famílias no ano 1 = 150
- saldo orçamental corrente no ano 1 = 35
- taxa de juro nominal anual no ano 1 = 6 %
- no ano 1, as receitas de capital igualam as despesas de capital
- o índice geral de preços para o ano 1 manteve-se idêntico ao do ano 0, que pode considerar como o ano-base.

- a) Admitindo que os impostos desta economia se podem definir pela função $T = 30 + 0,25Y$, determine o valor do consumo colectivo que se deve ter verificado no ano 1.
- b) Calcule o valor do rendimento disponível das famílias no ano 1 (Nota: as famílias recebem como rendimento os juros da dívida pública).
- c) Considerando que a função de consumo é $C = 100 + 0,8Y_d$, calcule o valor do consumo e do investimento no ano 1.
- d) Calcule o coeficiente da dívida no ano 1.



a) Valor do consumo colectivo

- $SO = T - TR - \text{Juros} - G$
 - $T = 30 + 0,25 \times 1500 = 405$
 - $TR = 150$
 - Juros: $0,06 \times 500 = 30$
 - G: Obtém-se por diferença
- $35 = 405 - 150 - 30 - G$
- **$G = 190$**



b) Rendimento disponível das famílias

- $Y_d = Y + (i \times B) - T + TR$
- $Y_d = 1500 + (0,06 \times 500) - 405 + 150$
- **$Y_d = 1275$**



c) Consumo e investimento

- $C = 100 + 0,8 Y_d$
 - $C = 100 + 0,8 \times 1275 = \mathbf{1120}$
- $I = Y - C - G$
 - $I = 1500 - 1120 - 190 = \mathbf{190}$



d) Coeficiente da dívida no ano 1

- $B_1 = B_0 - SO = 500 - 35 = \mathbf{465}$

- $B_1/Y_1 = 465/1500 = \mathbf{0,31}$

5.10 Suponha que em relação à actividade orçamental do Estado se verificam os seguintes dados:

• Despesas excluindo juros e amortizações de dívidas	80 u.m.
• Juros	20 u.m.
• Amortizações de dívidas	100 u.m.
• Receitas totais excluindo emissão de dívida	80 u.m.
• Emissão de dívida	120 u.m.
• Stock de dívida no início de t	500 u.m.

- a) Calcule o saldo orçamental convencional.
- b) Calcule o saldo primário.
- c) Calcule a variação do stock da dívida pública.
- d) Com os dados do problema faria sentido que a emissão de dívida fosse maior que 120 u.m.? Utilize a restrição orçamental do Estado na sua resposta.
- e) Calcule a taxa de juro implícita na dívida pública.



a) Saldo orçamental convencional

Saldo orçamental convencional =

receitas totais excluindo emissão de dívida

- despesa total excluindo amortização de dívida e incluindo despesa em juros

$$\text{Saldo orçamental convencional} = 80 - (80+20) = - 20$$



b) Saldo orçamental primário

- Saldo primário =
saldo convencional + despesa em juros
= $-20 + 20 = \mathbf{0}$



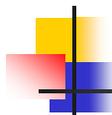
c) Variação do stock da dívida pública

- Variação do stock da dívida pública =
Emissão – Amortizações = $120 - 100 = \mathbf{20}$



d) Restrição orçamental do Estado e emissão de dívida pública

- Défice orçamental = Variação do stock da dívida
 - Segundo os dados do problema: $20 = 120 - 100$
- A emissão líquida (variação do stock da dívida) corresponde assim à diferença entre as emissões e as amortizações de dívida e iguala as necessidades líquidas de financiamento
 - No quadro do problema, idênticas ao défice orçamental
- **Segundo os dados do problema não fazia, então, sentido uma emissão de dívida superior a 120 u.m.**



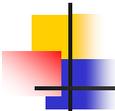
e) Taxa de juro implícita na dívida pública

- Taxa de juro implícita =
despesa em juros/stock da dívida =
= $20/500 = \mathbf{0,04 (4\%)}$

6. Comércio Externo e Balança de Pagamentos

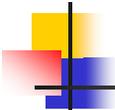
Questão 6.4

- 
- Indique qual destas balanças não integra a Balança Corrente:
 - a) a Balança Comercial/Balança de Mercadorias
 - b) a Balança de Rendimentos
 - ➡ c) a Balança Financeira
 - d) a Balança de Transferências Correntes



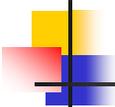
Questão 6.5

- Quais das seguintes operações não são registadas na Balança de Transferências Correntes?
 - a) a ajuda alimentar de um país a outro, em virtude de uma catástrofe natural
 - b) as remessas dos emigrantes
 - c) a repatriação de lucros da filial portuguesa de uma empresa multinacional sediada no exterior
 - d) as verbas recebidas dos fundos estruturais comunitários



Questão 6.6

- Os lucros recebidos provenientes de investimentos no exterior registam-se:
 - a) na Balança Comercial/de Mercadorias
 - b) na Balança de Transferências Correntes
 - c) na Balança de Capital
 - d) na Balança de Rendimentos



6.8 Indique se o efeito de cada um dos acontecimentos seguintes se revela na Balança de Bens e Serviços, na Balança Corrente, na Balança de Capital ou na Balança Financeira da Balança de Pagamentos

- a) o investimento directo da Siemens em Portugal
 - **B. Financeira**
- b) uma queda nas exportações de calçado e de vinho do Porto
 - **B. Bens e Serviços e B. Corrente**
- c) o recebimento, por parte de um banco português, dos juros de um empréstimo concedido a uma empresa com actividade em Espanha
 - **B. Corrente (B. Rendimentos)**
- d) uma diminuição das receitas do turismo
 - **B. Bens e Serviços e B. Corrente**



6.8 (Cont.)

- e) um aumento das importações de automóveis
 - **B. Bens e Serviços e B. Corrente**
- f) um aumento dos fundos estruturais, canalizados para o nosso país, provenientes da União Europeia
 - **B. Corrente e B. Capital**
- g) uma descida do preço do petróleo (admitindo que a procura de petróleo, por parte de Portugal, é inelástica)
 - **B. Bens e Serviços e B. Corrente**

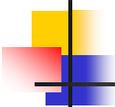
- 6.1 Considere os seguintes dados, observados para uma economia em dois anos consecutivos:

	Ano 0	Ano 1
P, índice de preços interno	1,0	1,06
P*, índice de preços externo	1,0	1,02
e, índice de taxa de câmbio nominal	1,0	1,05

- a) A competitividade externa desta economia aumentou ou diminuiu, do ano 0 para o ano 1? (Calcule o índice de taxa de câmbio real em cada um dos anos).
- b) Qual deveria ter sido o valor do índice de taxa de câmbio nominal no ano 1 por forma a manter a competitividade externa?

- a) A competitividade externa desta economia aumentou ou diminuiu, do ano 0 para o ano 1?
(Calcule a taxa de câmbio real em cada um dos anos)

- Taxa de câmbio real: $R = \frac{eP^*}{P}$
- Ano 0: $R_0 = 1$
- Ano 1: $R_1 = \frac{1,05 \times 1,02}{1,06} = \frac{1,071}{1,06} = 1,0104$
- A competitividade externa aumentou: os preços no RM expressos em moeda nacional aumentaram 7,1%; os preços internos aumentaram só 6%



b) Qual deveria ter sido o valor do índice de taxa de câmbio no ano 1 por forma a manter a competitividade externa?

$$R_1 = \frac{e_1 \times 1,02}{1,06} = 1,00$$

$$e_1 = 1,03922$$

A moeda dever-se-ia ter depreciado em cerca de 4 por cento



Exercício 6.2

Sabe-se, de determinada economia, que:

- a propensão marginal a importar é igual a 0,3;
- quando o índice de taxa de câmbio real aumenta uma unidade, as intenções de importação diminuem em 50 u.m. e as de exportação aumentam em 50 u.m. também.

- a) Suponha que o produto aumentou em 10 u.m., ao mesmo tempo que o índice de taxa de câmbio real variou em 0,04. Em quanto terão variado as exportações líquidas?
- b) Calcule a variação do índice de taxa de câmbio real que teria levado a uma variação nula das exportações líquidas.



Alínea a)

- Exportações:

$$Ex = \overline{Ex} + f.Y^* + a_1.R$$

- Variação das exportações:

$$\Delta Ex = a_1 \Delta R$$

$$\Delta Ex = 50 \times 0,04 = 2$$



Alínea a) (cont.)

- Importações:

$$Im = \overline{Im} + m.Y - a_2.R$$

- Variação das importações:

$$\Delta Im = m \Delta Y - a_2 \Delta R$$

$$\Delta Im = 0,3 \times 10 - 50 \times 0,04 = 1$$



Alínea a) (conclusão)

- Variação das exportações líquidas:

$$\Delta NX = \Delta Ex - \Delta Im$$

$$\Delta NX = 2 - 1 = 1$$



Alínea b)

- Variação das exportações líquidas:

$$\Delta NX = \Delta Ex - \Delta Im$$

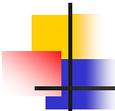
$$\Delta NX = a_1 \Delta R - (m \Delta Y - a_2 \Delta R)$$

$$\Delta NX = (a_1 + a_2) \Delta R - m \Delta Y$$

$$0 = 100 \Delta R - 0,3 \times 10$$

$$\Delta R = 0,03$$

- O índice de taxa de câmbio real deveria aumentar em 0,03
 - Significa uma depreciação real da moeda de 3%



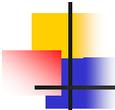
Exercício 6.3

As funções de exportação e de importação de uma dada economia são, respectivamente:

- $Ex = 170 + 30 R,$
- $Im = 50 + 0,4 Y - 50 R,$

em que Y representa o produto e R o índice de taxa de câmbio real.

- a) Interprete os parâmetros de cada uma das funções.
- b) Determine a expressão que representa o comportamento das exportações líquidas.
- c) Suponha que o índice de taxa de câmbio nominal (e) assume o valor de 1,1, o índice de preços interno (P) o de 1 e o índice de preços externo (P^*) também assume o valor de 1. Qual o valor do produto para o qual a balança de bens e serviços se encontraria equilibrada?
- d) Para um hipotético valor de $Y = 550$, calcule as exportações, as importações e o saldo da balança de bens e serviços, todos medidos em percentagem do produto.



Alínea a)

- Interpretação dos parâmetros das funções de exportação e importação:
 - (...)



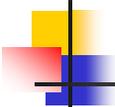
Alínea b)

- $NX = Ex - Im$
 - $Ex = 170 + 30R$
 - $Im = 50 + 0,4Y - 50R$
- $NX = 170 + 30R - (50 + 0,4Y - 50R)$
 $= \mathbf{120 - 0,4Y + 80R}$



Alínea c)

- Taxa de câmbio real: $R = \frac{eP^*}{P} \quad R = \frac{1,1 \times 1,0}{1,0} = 1,1$
- Balança de bens e serviços equilibrada: $NX = 0$
- $NX = 120 - 0,4Y + 80R$
- $NX = 0 \Leftrightarrow \mathbf{Y = 520}$



Alínea d)

- $Ex = 170 + 30 \times 1,1 = \mathbf{203}$
- $Ex/Y = 203/550 = \mathbf{0,369 (36,9\%)}$
- $Im = 50 + 0,4 \times 550 - 50 \times 1,1 = \mathbf{215}$
- $Im/Y = 215/550 = \mathbf{0,391 (39,1\%)}$
- $NX = Ex - Im = 203 - 215 = \mathbf{-12}$
- $NX/Y = -12/550 = \mathbf{-0,0218 (-2,18\%)}$